

Até dia 23 de março

Município de Cantanhede promove Semana da Floresta com ações de sensibilização



A partir de hoje e até ao próximo sábado, dia 23 de março, são várias as ações de sensibilização que vão decorrer no Município de Cantanhede, no âmbito da Semana da Floresta. A iniciativa é da Câmara Municipal, a propósito do Dia Internacional das Florestas (21 de março) e está a ser desenvolvida com base num programa elaborado pelo Gabinete Técnico Florestal, que tem a seu cargo a dinamização de ações que envolvem a participação de mais de 300 alunos dos diversos graus de ensino.

Tendo como mote “Florestas e Inovação: Novas Soluções para um Mundo Melhor”, o objetivo dessas ações é promover o reconhecimento do papel fundamental da tecnologia e da inovação na preservação dos ecossistemas florestais, e em simultâneo fomentar a reflexão sobre a importância da floresta e os cuidados que ela requer.

A exposição “Viver a Floresta” já está patente ao público nos claustros dos Paços do Concelho de Cantanhede até dia 22 de março, podendo ser visitada nesse período durante o horário de funcionamento dos serviços municipais.

Constituída por exemplares de espécies autóctones, exóticas e invasoras existentes no concelho, a exposição propõe-se a mostrar que a floresta não é apenas um conjunto de árvores, mas sim um complexo ecossistema onde habitam e se relacionam um grande número e variedade de seres vivos, muitos dos quais exóticos e invasores.

Hoje o dia começou com a atividade intitulada “Chorão, Não!” que visa o controlo das plantas invasoras na Praia da Tocha, com a participação dos alunos do Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) da Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental (APPACDM) da Tocha.

Na terça e na quinta, respetivamente, alunos da EB1/Jardim de Infância de Vilamar e da Escola Pedro Teixeira terão a oportunidade de explorar a biodiversidade local.

Na quarta-feira, a EB1 da Sanguinheira vai aprender sobre a importância da proteção florestal e como contribuir para esse fim.

No dia seguinte e na sexta-feira estão agendadas atividades no âmbito do projeto "Literacia para a Floresta", com os alunos da Escola Básica João Garcia Bacelar da Tocha e da EB 2,3 Carlos de Oliveira de Febres, respetivamente.

Ainda na quinta-feira, os estudantes do 5.º e do 6.º ano da Escola Básica Marquês de Marialva vão participar na plantação de espécies autóctones no exterior deste estabelecimento de ensino. Já na sexta-feira, os alunos mais jovens da EB1 Cantanhede Sul vão explorar e conhecer as árvores do Parque Verde, através da realização de um 'peddy paper'.

A semana termina no sábado, dia 23 de março, com uma atividade aberta à população em geral, dedicada à segurança na realização de queimas de amontoados, na Tocha.

As atividades programadas estão alinhadas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 das Nações Unidas, especialmente com a Produção e Consumo Sustentáveis (12), Ação Climática (13) e Proteger a Vida Terrestre (15).

Estas metas visam proteger, restaurar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, travar e reverter a degradação dos solos e a perda da biodiversidade.